



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### Potencial educativo-ambiental de uma área de restauração de mata atlântica – a floresta escola do Campus Quinta do Paraíso-UNIFESO, Teresópolis/RJ

Alexandre Magno Ferreira Braga<sup>1</sup>, Liane Franco Pitombo<sup>1</sup>, Carlos Alfredo Franco Cardoso<sup>1</sup>, Matheus de Paula Soares<sup>2</sup>, Ana Beatriz Uchoa Mesquita<sup>2</sup>, Mayara Viana de Almeida<sup>3</sup>, Daniel Freitas Quintanilha<sup>4</sup> e Guiliana Mello da Silva<sup>4</sup>.

1. Professores do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário-UNIFESO, 2- Estudante de graduação curso de Ciências Biológicas, 3- Estudante de graduação do curso de Farmácia, 4- Jovens talentos da Fundação de Amparo à pesquisa do Rio de Janeiro/FAPERJ

Tema/Meio de apresentação | : Biologia da Conservação/Oral

Diante da percepção da progressiva diminuição dos remanescentes florestais do bioma mata atlântica, iniciou-se em meados de 2014 um projeto piloto de plantio de 357 mudas de árvores nativas desse bioma em área desflorestada de 3.000 m<sup>2</sup>, utilizada como pastoreio extensivo no Campus Quinta do Paraíso do Centro Universitário Serra dos Órgãos/UNIFESO, Teresópolis/RJ. Os objetivos do projeto incluem incrementar o fragmentado corredor ecológico que interliga o mosaico remanescente florestal que se estende do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, passando pelo Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis e o Parque Estadual dos Três Picos, promover educação ambiental formal e não formal entre estudantes do entorno, além de inspirar outras iniciativas similares na sociedade. Trabalhamos na capacitação de graduandos dos cursos de Ciências Biológicas e Farmácia em técnicas de plantio, manejo e controle agroflorestal, educação ambiental, além da utilização de técnicas de semeadura, limpeza e proteção das coroas, controle de competidores como capim e ervas daninhas, combate a formigas cortadeiras, adubação de cobertura, acompanhamento do crescimento por biometria, rega, substituição de mudas destruídas ou mortas e georreferenciamento. Já tivemos uma dúzia de estudantes colaboradores e todos manifestam satisfação com o aprendizado e experiência. Os trabalhos também incluíram a participação da equipe em quatro eventos educativo-ambientais com estudantes de escolas do Ensino Fundamental e Médio, públicas e privadas para ampliação do escopo prático de vivenciar atividades de conservação da natureza. Cerca de 85% das espécimes originais sobreviveram, mas alguns longos períodos de estiagem e a roçagem descuidada ceifaram algumas mudas. Muitas das árvores são frutíferas e/ou produzem flores, fato que agrega importância também para o Meliponário Escola próximo a floresta. Análises preliminares da mesofauna da floresta escola indicaram a presença de integrantes dos Filo: **Arthropoda**: (Insecta; Ordem: Hymenoptera; Família: Formicidae); Subfilo: Myriapoda e filo **Annelida** (Classe Oligoqueta; Ordem: Haplotaxida; Subordem: Lumbricina);

Agradecimento: o projeto é financiado pelo Programa de Iniciação Científica e Pesquisa do Centro Universitário Serra dos Órgãos – PICPq / UNIFESO. Jovens talentos da Fundação de Amparo à pesquisa do Rio de Janeiro/FAPERJ